



A CARPINTARIA NAVAL COMO PRÁTICA CULTURAS NAS ILHAS DE ABAETETUBA

Rita de Cássia Lobato Gonçalves¹

Oswaldo dos Santos Barros²

RESUMO

A carpintaria naval é uma arte característica da região amazônica, é um símbolo cultural que vem sendo repassado de geração em geração desde os seus primeiros habitantes, os índios. Tal ofício é de grande importância para a economia e cultura da região, em especial, para os ribeirinhos, que através dessa arte buscam sua subsistência. Tendo em vista que a construção de embarcações é de grande relevância para as regiões ribeirinhas, este trabalho procura investigar a matemática que é utilizada de forma intuitiva pelos mestres carpinteiros nessa arte milenar, como; os conceitos de geometria, proporcionalidade, medidas, ângulos, simetria.

Palavras Chaves: Carpintaria Naval. Ensino de Matemática. Ângulos. Simetria.

JUATIFICATIVA

O estudo da construção de barcos ns regão das ilhas de Abaetetuba é um trabalho que reúne as práticas tradicionais e os conhecimentos matemáticos que fazem parte dos conhecimentos dos ribeirinhos da região do Baixo Tocantins.

A importância do registro das práticas de construção naval traz, além dos conhecimentos matemáticos próprios de construtores navais, os elementos necessários para o desenvolvimento da navegação na região.

Nesse estudo vamos tratar de conhecimentos matemáticos centrados em elementos geométricos como: simetria e proporcionalidade.

¹ Discente do curso de licenciatura Plena em Matemática do Campus da UFPA – Abaetetuba – e-mail: ritadecassialg97@gmail.com

² Docente do curso de Licenciatura em Matemática – campus da UFPA – Abaetetuba – e-mail: o.barros@yahoo.com.br



Abaetetuba - PA

7 a 9 de julho de 2021

5^o Encontro Paraense de Etnomatemática

O trabalho tem como objetivo geral: compreender quais os principais conceitos matemáticos presente na arte da carpintaria naval.

Como objetivos específicos, temos:

- Analisar a importância das intuições matemáticas para que se tenha êxito nas construções navais.
- Investigar se os conceitos matemáticos foram adquiridos no decorrer da profissão.
- Acompanhar o processo de construção de uma embarcação.

METODOLOGIA

O estudo será realizado a partir do registro de entrevistas e o levantamento dos tipos de embarcações, as mais comuns da região, além da descrição do seu processo de construção.

BIBLIOGRAFIA

D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática e Educação. In: KNIJINIK, Gelsa, WAUDERE, Cláudio José Oliveira (org). Etnomatemática: Caminhos e Formação de Professores. Santa Cruz do Sul. EDUNISC, 2004. p. 39 – 53.

D'AMBROSIO, Ubiratan. ETNOMATEMÁTICA: Elo entre as tradições e a modernidade. Col. Tendências em Educação Matemática. Belo Horizonte, Autêntica, 2001.

FERREIRA, Eduardo Sebastiane. ETNOMATEMÁTICA: uma proposta metodológica. Rio de Janeiro, MEM/USU, 1997.

VERGANI. Teresa. Educação Etnomatemática: o que é? Natal, Flecha do Tempo, 2007.